

A LEXEMÁTICA: ESTRUTURAÇÃO DO LÉXICO EM CAMPOS LEXICAIS

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

A herança linguística de um povo é o seu maior patrimônio. E cada povo tem a sua língua e a sua história linguística. Estudada cientificamente desde os primórdios do século XIX, a Linguística abrange diversos domínios e o estudo lexical é um deles. A Lexicologia é um ramo linguístico que vem crescendo a cada dia. Pouco a pouco, os estudos que eram basicamente lexicográficos vão se expandindo e partindo para questões lexicológicas mais abrangentes. Dentre as diversas possibilidades de estudos, a teoria dos campos lexicais propõe uma estruturação das lexias a partir de uma organização lógica e coerente, defendida por teóricos como Horst Geckler (1976), Stephen Ulmann (1970), Mario Vilela (1994/1995) e, principalmente, Eugenio Coseriu (1977/1987). O objetivo deste trabalho é o de demonstrar a possibilidade de se realizar um estudo lexical a partir da teoria de estruturação dos campos lexicais, apresentando essa perspectiva teórica e exemplificando a mesma, a partir de algumas pesquisas que vêm sendo realizadas nessa proposta de estudo. Assim, pretende-se, a partir da estruturação em campos lexicais, resgatar lacunas perdidas ou esquecidas da história e cultura de um povo, deixadas em seus textos. Dessa forma, pode-se demonstrar o quanto a estruturação em campos lexicais se torna mais coerente e profícua para um resgate linguístico, cultural e histórico de um povo do que uma mera organização alfabética de seu léxico.

Palavras-chave:

Lexicologia. Campos Lexicais. Eugenio Coseriu.